



SAÚDE EMOCIONAL DE FUNCIONÁRIOS DO RECURSOS HUMANOS NO SETOR PÚBLICO

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos vem se destacando a importância da saúde mental no âmbito de trabalho, devido ao aumento de casos relacionados a alguns fatores que influenciam muitos servidores públicos a buscarem métodos de intervenção, um exemplo de tal prática é explorado pela empresa Pormade, usando a logística de melhorias no âmbito de trabalho, visando uma maior qualidade nos seus serviços.

De acordo com dados divulgados pela Funda centro (2007), no período de 2000 e 2005, foram protocoladas 14.789 doenças relacionadas ao trabalho, esses dados demonstram um aumento de 260% do número de afastamentos por doenças mentais segundo as pesquisas realizadas pelo Laboratório de Saúde do Trabalhador da Universidade de Brasília. Atualmente, aproximadamente 83 mil brasileiros estão afastados do emprego por problemas de Saúde Mental. No ano de 2006, o segundo maior motivo de ausência no trabalho, foram transtornos de humor e o custo para o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) com auxílio-doença para quem sofria de transtornos relacionados ao estresse, foi de cerca de R\$ 90 milhões.

No Brasil, as principais causas que contribuem para o agravamento desta situação são: o estresse que contribui para o aparecimento da ansiedade e depressão, o acúmulo de funções, conflitos entre os colegas, cobranças excessivas, falta de organização na determinação das tarefas, falta de comunicação e de práticas de gestão, jornadas de trabalho longas e inflexíveis, baixos níveis de apoio aos funcionários, entre outros. E estudos divulgados pela agência ONU, alertam sobre o aumento de tais agravantes.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), conceitualiza saúde mental como “[...] um estado de bem-estar no qual o indivíduo percebe as suas próprias capacidades, possa lidar com as tensões normais da vida, possa trabalhar de forma produtiva e frutífera e possa contribuir para a sua comunidade”

Na conceitualização da saúde mental, pode-se concluir que é uma ausência de patologias, de doenças mentais e transtornos, pois eles influenciam diretamente em algum

Coordenação do Curso de Bacharelado em Psicologia

Joice@materdei.edu.br

(46) 2101 8200 – Rua Mato Grosso, 200 Centro – 85.501-200 – Pato Branco - Paraná



aspecto do conceito. Esse conceito criado pela OMS é alvo de algumas críticas que julgam um padrão de normalidade na definição, e isso deixa uma lacuna em aberta para que haja diagnósticos de fins patológicos quando algo foge dessa normalidade do conceito, e isso pode acarretar a colocação do paciente num espaço iatrogênico. Compreender a relação entre trabalho e saúde mental, é objeto de estudo há décadas de pesquisadores das mais diversas áreas: psiquiatras, antropólogos, psicólogos, sociólogos, administradores, entre outros. Lê Guillant (1954) e Sivadon (1952, 1957) iniciaram essas pesquisas sobre as doenças ou transtornos que podem ser ocasionados pelo trabalho.

Para além das condições de trabalho, as pesquisas mostraram que pressões eram decorrentes da organização do trabalho (divisão das tarefas, repetição, cadência, hierarquia, comando, controle). Para Dejours (1992), as condições de trabalho têm como alvo o corpo, enquanto que a organização do trabalho atinge o funcionamento psíquico.

A organização é parte responsável da saúde mental de seus funcionários, pois a organização do trabalho é um fator considerável para a fragilização mental dos indivíduos.

Apresentado para desenvolvimento o objetivo geral: promover a compreensão da importância e facilitar melhorias para um bom relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho interno do setor de recursos humanos e também os objetivos específicos: **1.** Identificar quais as principais dificuldades de relacionamento interpessoal enfrentados no setor de recursos humanos; **2.** Provocar reflexões de mudanças que visam a melhoria no relacionamento interpessoal; **3.** Sugerir melhorias a partir de atividades voltadas às boas práticas de relacionamento interpessoal.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

No primeiro encontro foi apresentado o projeto para a pessoa responsável pelo recursos humanos, onde houve a concordância com o seguimento do mesmo.

Já no segundo encontro, foi feito o contato com todos os membros do setor que participariam do projeto, houve novamente uma breve explicação para entenderem do que se tratava, e também a concordância de todos. Nesse encontro, um dos recursos utilizados foi o baralho de inteligência emocional de Nascimento (2018), no qual tem como objetivo trabalhar a prática da inteligência emocional no dia-a-dia gerando na equipe um melhor desempenho

Coordenação do Curso de Bacharelado em Psicologia

Joice@materdei.edu.br

(46) 2101 8200 – Rua Mato Grosso, 200 Centro – 85.501-200 – Pato Branco - Paraná

como para o autoconhecimento pessoal destes indivíduos. Também foi feita a “Caixa de Sugestões”, uma caixa de papelão decorada, juntamente disponibilizamos caneta e um bloquinho de notas para a escrita de sugestões, nesse sentido os indivíduos elaboraram questões para melhorar a convivência entre a equipe do setor de Recursos Humanos e reforçar a importância da comunicação em trabalho de equipe.

No terceiro e último encontro, tivemos o *feedback* de toda equipe, uma conversa aberta onde os membros participantes do projeto discorreram como foi para eles a implementação do hábito de utilizar a caixa de sugestões, de reunirem-se uma vez na semana para por em prática dicas que foram dadas lá.

Formulário
Projeto Integrado Extencionista II

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Participação confirmada *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

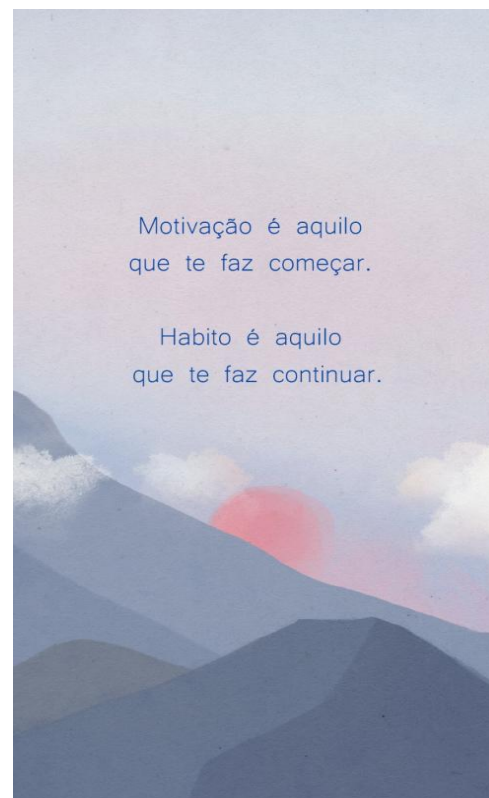
2. Sugestão de data e horário *

3. Com base na convivência diária com colegas do mesmo setor, indique alguma melhoria em relação ao ambiente de trabalho e relacionamentos interpessoais. *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Formulário aplicado para o setor



Arte impressa, anexa ao bombom

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da aplicação do projeto, observamos que a saúde mental é um assunto importante no setor de Recursos Humanos. Ao irmos a campo podemos constatar a grande

Coordenação do Curso de Bacharelado em Psicologia
Joice@materdei.edu.br

(46) 2101 8200 – Rua Mato Grosso, 200 Centro – 85.501-200 – Pato Branco - Paraná



demanda relacionada a exaustão mental dos indivíduos, conforme os dados divulgados pelo pela Funda centro (2007), nos últimos anos vem aumentando os números de casos relacionados a fatores que influenciam os servidores públicos a procurarem métodos de intervenção, como por exemplo o da empresa Pormade, que utiliza a logística de melhorias no âmbito de trabalho, onde visa a qualidade dos seus colaboradores oferecendo uma série de benefícios como por exemplo cursos, estudos, academia, plano de saúde, entre outros recursos, cuidando para que estes colaboradores possam ter melhores oportunidades e consequentemente para visar uma melhor qualidade nos seus serviços, assim empresa e colaborador crescem juntos.

Diante disso ao apresentarmos a caixa de sugestão, ficou notório o interesse em buscar ajuda para melhorar o setor de trabalho e com o feekback visualizamos que os indivíduos neste setor estavam com os indícios de estresse crônico, com o excesso de preocupação, que contribui para o desenvolvimento de transtornos de ansiedade; que a falta de comunicação prejudicava no acúmulo de tarefas propiciando conflitos entre os próprios colegas.

Diante destas informações pudemos constatar a veracidade dos dados apresentados em pesquisa com os relatos trazidos pelos participantes. Tendo como principal queixa a falta de diálogo entre a equipe e assim conseguimos abordar exatamente um ponto tido como fraco por eles, pois segundo os autores Kokoreff e Rodriguez (2005), o trabalho antes visto como uma recompensa positiva, perdeu seu papel fundamental de integrador e sua capacidade de dar sentido às identidades coletivas para um momento de infelicidade e pressão. De modo que há o surgimento de doenças mentais ou somáticas, em que o sofrimento varia com o tipo de organização do trabalho que cria insatisfação, cujas consequências afeta o individual, adoce o coletivo, junto a uma queda na produtividade esperada, interferindo até mesmo na empresa.

A atividade aplicada serviu como pontapé inicial para a mudança do hábito em relação à conversa do grupo, que ao final dos encontros relatou ter surtido resultado positivo e sucesso em projetos que estavam em desenvolvimento durante esse período.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como citado nos resultados, conseguimos direcionar o projeto para a proposta inicial que era identificar os problemas enfrentados pelo setor, provocar reflexões que gerassem mudanças no comportamento resultando numa melhora no relacionamento interpessoal da equipe. As atividades realizadas e conversas que aconteceram nos encontros contribuíram para o sucesso do planejado, que foi de uma equipe com olhar mais empático, uma interação mais sincera, gerando um ambiente mais descontraído, a partir dos relatos dos funcionários durante o último encontro onde ocorreu o feedback.

Percebemos a importância da atenção à saúde mental, com o relato dado pela coordenadora de esquecimento, falta de atenção, pois em todas as áreas de atuação por lidarem com problemas internos e externos, gerando estresse.

Para nós, grupo de estudantes, essa atividade proporcionou discussões e estudos para busca de resultados e práticas que auxiliam tanto no campo aplicado quanto entre os integrantes da pesquisa. Obtivemos uma visão de como funciona na prática a comunicação assertiva. Esse projeto proporcionou muito aprendizado aos acadêmicos, lidando com problemas reais, em campo, e podendo desenvolver uma tratativa, dando a possibilidade de colocar a teoria aprendida em sala de aula em prática e ampliando a capacidade resolução de problemas.

Coordenação do Curso de Bacharelado em Psicologia

Joice@materdei.edu.br

(46) 2101 8200 – Rua Mato Grosso, 200 Centro – 85.501-200 – Pato Branco - Paraná



REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Vírnia Ponte. VIEIRA, Camilla Araújo Lopes. ALVES, Samara Vasconcelos. Perspectivas acerca do conceito de saúde mental: análise das produções científicas brasileiras. **Rev.Ciência & Saúde Coletiva**. v. 27, n. 01 [Acessado 24 Abril 2023] , p. 351-361. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232022271.22562019>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232022271.22562019>.

MATTOS, Rafael da Silva e Luz. MADEL Therezinha. Quando a perda de sentidos no mundo do trabalho implica dor e sofrimento: um estudo de caso sobre fibromialgia. **Physis: Revista de Saúde Coletiva** [online]. 2012, v. 22, n. 4 [Acessado 26 Abril 2023], p. 1459-1484. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312012000400011>>. Epub 17 Jan 2013. ISSN 1809-4481. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312012000400011>.

SILVA, Gabriela Raiane da. ROCHA, Jaqueline Natielle Aparecida. **Saúde Mental no Ambiente de Trabalho: o papel do rh**. 2021. 21 f. TCC (Graduação) - Curso de Recursos Humanos, Recusos Humanos, Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” Etec Deputado Salim Sedeh, Leme-Sp, 2021. Disponível em:http://ric-cps.eastus2.cloudapp.azure.com/bitstream/123456789/8468/1/recursos_humanos_2021_2_gabriela_raiane_da_silva_saude_mental_no_ambiente_de_trabalho.pdf. Acesso em: 24 abr. 2023.

SOARES, Amanda ; HENRIQUE, José. **Saúde mental no trabalho: contradições e limites**. v. 20, n. 3, p. 453–464, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/6X46nvFMKpmcLKv7HnYx76R/?lang=pt>>. Acesso em: 11 jun. 2023.

TRINDADE, Amanda Cristina Mattos do Nascimento. MOURA, Lara Karina Rodrigues Valéria de Fátima et al. **A Importância da Saúde Mental do Trabalhador no Atendimento ao Público**. 2021. 36 f. TCC (Doutorado) - Curso de Administração, Ceeteps – Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” Etec Deputado Salim Sedeh, Leme-Sp, 2021. Disponível em:http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/7467/1/administracao_2021_2_amanda_cristina_mattos_nascimento_a_importancia_da_saude_mental_do_trabalhador_no_atendimento_ao_publico.pdf.pdf Acesso em: 24 abr. 2023.